

SEXTA-FEIRA — 24 DE ABRIL DE 1987

ESTADO DE SÃO PAULO
CME

Noticiári

CNBB quer participação do eleitor na Constituinte

CAMPINAS AGÊNCIA ESTADO

Um Congresso Constituinte que discuta e vote projetos de lei elaborados por grupos de eleitores e entidades representativas da sociedade foi defendido, ontem, pelo bispo de Bauru e presidente da Comissão de Acompanhamento da Constituinte da CNBB, dom Cândido Padin, durante a 25ª Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, em Itaipá, no município de Indaítuba. A Constituinte foi tema de estudo na plenária de ontem à tarde, inserido na fase de avaliação global da caminhada da Igreja no Brasil nos últimos quatro anos, e dom Padin apelou aos constituintes para que "tenham maior sensibilidade em relação às aspirações populares".

"A CNBB não pretende apresentar propostas que sejam unicamente do interesse da Igreja. O que desejamos é que a Constituinte permita uma nova figura da sociedade brasileira. Queremos uma democracia participativa e que estabeleça meios para que o povo participe da ordem política", argumentou dom Cândido Padin. Ele relacionou algumas das recomendações de ordem econômica e social que serão feitas ao Congresso a partir dessa preocupação da CNBB, como a de que "o trabalho prevaleça sobre o capital, de forma que o salário ofereça de fato garantias de sobrevivência ao trabalhador".

O bispo de Bauru disse que também será sugerida a criação de um Conselho Nacional de Planejamento Econômico formado por representantes de entidades, "para atuar de maneira paralela ao Congresso na aprovação dos planos econômicos do País, e impedir que a população seja surpreendida pelos pacotes". Outra proposta: um conselho de comunicação social para estabelecer critérios culturais na distribuição de canais de rádio e televisão, "eliminando o caráter político desse tipo de decisão". Dom Cândido Padin enfatizou, ainda, a preocupação da CNBB de que a nova Constituição ofereça garantias concretas de preservação da vida dos cidadãos, desde a sua concepção — o que deixa implícita sua posição sobre o aborto — possibilitando mudanças, principalmente na área de saúde.

Dom Cândido Padin também se pronunciou sobre a discussão dos constituintes a respeito da duração do mandato do presidente José Sarney. Ele considerou o assunto completamente secundário e disse que esse tipo de problema ocorre devido ao erro praticado na convocação da Constituinte. "Se fosse como Assembléia, isso não aconteceria. Mas é congressual, os interesses político-partidários acabam prevalecendo", criticou.

VIOLÊNCIA

Quatro bispos do Pará denuncia-

ram, em uma carta aberta, a ação violenta da Polícia Militar em uma operação de desocupação de terras da fazenda do Banco Bamerindus. A carta, assinada por dom Altamiro Rossato, bispo de Marabá; dom Patrício José Hanrahan, de Conceição do Araguaia; e dom Erwin Krautler, bispo do Xingu, relata que cerca de 100 soldados e pistoleiros vestidos com fardas da PM, portanto fuzis e metralhadoras — apoiados por viaturas e aviões — investiram contra posseiros e suas famílias, atirando bombas de gás lacrimogênio e "espalhando terror". Os bispos contam que os policiais, entre outras violências, estupraram mulheres, promoveram espancamentos indiscriminados, penuraram crianças pelos cabelos, saquearam e roubaram.

Dom Erwin Krautler, que é presidente do Conselho Indigenista Missionário (CNI), aproveitou também para criticar a decisão do governo em não demarcar as terras indígenas. Ele condenou a "militarização" da questão indígena no Brasil e disse que a "não demarcação das terras é um ataque ao coração do povo indígena e um desrespeito a essas minorias que necessitam ter a salvaguarda de seus territórios garantidos". Krautler atacou, ainda, o projeto Cilha Norte, "pela forma sigilosa com que foi concebido e implantado", e afirmou que vai trazer sérias consequências a cerca de 50 povos indígenas na região.